



CASO DE SAÚDE: "Solução passa por tratamento de saúde adequado e gratuito".

ERRADICAÇÃO: "Quem for traficante de drogas vai preso, vai para a cadeia".

"Intolerância benevolente": fórmula para curar a Cracolândia, diz psiquiatra

Para o médico Ronaldo Laranjeira, retirar os viciados das ruas da Luz e encaminhá-los a tratamento é a única (mas possível) solução para o gueto do crack.

Ricardo Osman

O psiquiatra Ronaldo Laranjeira, professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Estado de São Paulo (Unifesp) e um dos maiores especialistas do País em tratamento de usuários de droga, tem uma ótima notícia para os paulistanos: há cura para os males da Cracolândia, área degradada do bairro da Luz, onde crianças, adolescentes e adultos consomem abertamente o crack (droga derivada da cocaína, fumada em cachimbos). A receita exige das autoridades públicas uma postura definida como "intolerância benevolente". Em entrevista ao DC, Laranjeira expôs o que pode ser fim a um capítulo triste da vida cotidiana de São Paulo — e salvar muitas vidas.



O psiquiatra Ronaldo Laranjeira, especialista no tratamento de dependentes de drogas e de álcool



Na Cracolândia, a degradação chega às crianças e aos adolescentes

Diário do Comércio - O que significa "intolerância benevolente"?

Ronaldo Laranjeira - É preciso termos intolerância com os usuários do crack e intolerância com o consumo de droga nas ruas da cidade. O que acontece no bairro da Luz é intolerável. As pessoas estão consumindo o crack nas ruas, caem no chão, ficam all dias e noites. Enquanto isso, a polícia faz vista grossa. Não podemos mais aceitar este tipo de comportamento. A estratégia prevê tratamento adequado e gratuito para todos os usuários.

DC - Por onde a ação deve começar?

Laranjeira - Primeiro, todos os menores que estão na Cracolândia devem ser retirados imediatamente das ruas. Eles correm risco de morte por overdose, por pneumonia. A remoção está prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente. Eles devem seguir para tratamento. Se não tivermos abrigos especializados em crianças e adolescentes usuários de crack, temos condições de criá-los. Após o tratamento, devem ser encaminhados para seus pais, famílias substitutas ou abrigos.

DC - O que fazer em relação aos adultos usuários de crack?

Laranjeira - Os adultos também deverão ser retirados. Precisam ir para um hospital (reservado para isso). No momento desse

atendimento, será preciso ver quem cometeu algum crime (a droga leva usuários a cometer crimes) e pode-se propor — como alternativa à detenção — o tratamento, que terá necessariamente desfecho. Se recusar o tratamento (que dura de seis meses a um ano), vai para a cadeia. Depois disso, os pacientes devem ser acompanhados por psicólogos e por equipes da assistência social.

DC - Como agir com traficantes?

Laranjeira - Quem for traficante, vai para a cadeia.

DC - Em algum lugar do mundo essa estratégia deu certo?

Laranjeira - Sim. Em Washington, capital dos Estados Unidos, por exemplo, o combate ao gueto de consumo de crack foi bem-sucedido. A Cracolândia também é um gueto. Em Washington, as medidas de intolerância tiveram resposta muito boa. A situação está bem melhor do que foi no passado. Prenderam muita gente e ofereceram tratamento para os que queriam sair daquela vida. Na Inglaterra, para reduzir a criminalidade, o governo adotou a estratégia de oferecer tratamento para os usuários de drogas. Vale a pena retirar jovens das drogas para termos a redução da criminalidade.

DC - O usuário de crack pode ficar sem consumir a droga na sua vida?

Laranjeira - Pode sim. A abstinência do crack não é mortal. O



"Intolerância benevolente" significa retirar os viciados das ruas da cidade e tratá-los como doentes

que é mortal é a overdose de crack. Cerca de um terço dos usuários de crack morrem antes dos cinco primeiros anos de consumo da droga. A overdose, uma das principais causas de morte, está junto dos homicídios e da pneumonia. Diferentemente do dependente da cocaína, que muitas vezes não consegue nem mais cheilar, o usuário do crack fuma uma pedra atrás da outra, não para.

DC - Não há risco de, depois de extinta, a Cracolândia ressurgir?

Laranjeira - Não acredito. Diminuindo a oferta da droga na

região e suprimindo o espaço público onde o crack é consumido abertamente, a Cracolândia acabará de vez. São os usuários atuais do gueto que atraem novos usuários. O gueto se reabate, atraindo cada vez mais integrantes. Sem o gueto, o problema acaba.

DC - O que o sr. acha do trabalho de ONGs com as crianças e adolescentes de rua?

Laranjeira - Os menores têm de sair das ruas. É um absurdo o que algumas ONGs fazem, com brincadeiras e atendimentos que estimulam os menores a

permanecerem nas ruas.

DC - O que falta para tudo isso ser posto em prática?

Laranjeira - A falta de articulação das instituições envolvidas com a questão da Cracolândia. São Paulo possui dinheiro, recursos humanos e serviços públicos capazes de resolver o problema. Entretanto, é preciso uma articulação que reúna a Prefeitura, os Conselhos Tutelares, os Juizados e a Polícia Militar em uma única operação. Não precisamos ter a Cracolândia e se não acabarmos com ela, pagaremos o preço com mais vidas.

Comparado ao Rio, gueto é lugar "calmo"

Por que a Cracolândia é mais triste do que perigosa? Ao contrário das bocas-de-fumo das favelas do Rio, a Cracolândia, no Centro de São Paulo, não está escondida atrás de releses geográficos e habitações populares que dificultam a ação das autoridades públicas no local.

A Cracolândia é uma boca-de-fumo do asfalto e seus traficantes não exibem, como no Rio, armas pesadas de maneira ostensiva. Nos mortos cariocas, ninguém sobe sem ordem de bandido, seja de dia ou de noite. Na região da Luz, o acesso é livre.

Na tarde de segunda-feira, usuários de crack perceberam a presença da equipe de reportagem do DC dentro de uma loja da rua Guaianases, atual localização da Cracolândia. "Estão filmando", gritaram. Logo depois, esqueceram os intrusos. Flagrante semelhante em um morro carioca poderia ter outro desfecho, como revela o caso Tim Lopes. (R.O.)

ABOIM contabilidade

Rua Basílio da Cunha, 674
Adimãção - São Paulo - SP
11 2591-1191 11 2591-2277
11 2892-5150 11 2060-0844

11 7866-7766
11 55*82*16343

Contabilidade - Depto. Pessoal e Fiscal - Aposentadoria
Imposto de Renda - Alvará de Funcionamento - Assessoria Jurídica
Abertura, Alteração e Encerramento de Empresas.

CONTÁBIL CELPIN

Qualidade • Agilidade • Confiabilidade

Honorários computáveis com o tamanho de sua empresa

www.celpin.com.br

- Abertura de firmas
- Alteração contratual
- Encerramento de empresas
- Regularização de empresas
- Declaração de Imposto de Renda - Pessoa Física
- Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica

Assessoria Fiscal, Trabalhista e Contábil

Rua Altino, 528 - Lapa - São Paulo - SP - CEP 08077-130
Telefax: 11 3836-4508 • 3831-4808

CONDATA

Desde 1969

Contabilidade SEDE PRÓPRIA

ASSESSORIA CONTÁBIL, FISCAL E TRABALHISTA
EM EMPRESAS DE GERAL

ARQUITETURA - REGULAZARIZAZÃO - ENGENHARIA

Tradição e Profissionalismo

40 anos

11 2941-5431

rubens_condata@hotmail.com

www.condatamnet.com.br

Interno/Grátis - A melhor qualidade de voz na Brazil

www.internovoice.com

- Chamado de contas de telefone com valores altos?
- Chamado de pagar muito em ligações?
- Sua empresa ainda não tem contrato de telefonia corporativa?

Tempo cheio de técnicas inteligentes para telefones fixos no Brasil.

Fone: 11 3063-3056 | Rua dos Pinheiros, 240

PELPLASTAG

EMBALAGENS COMERCIAIS, PAPEL E PLÁSTICO

Fone: 11 2731-5796
Cel.: 11 9274-3638
11 7885-9450
Contato: Nilson

Moises

CONDOMÍNIO

CAMPO A BELLA IMOVEIS

Assessoria • Locação • Compra • Venda • Administração

O que deve girar é seu estoque e não você!

ANTES DE PEGAR CAPITAL DE GIRO, FALE COM A SAGACE

O CONSULTOR SAGACE TRÁ COMPRA E VENDA EM CAPITAL DE GIRO PARA SUA EMPRESA

ENTRE EM CONTATO, SEM COMPROMISSO. TAXAS A PARTIR DE 1% a.m.

11-3876-3936 / 8430-5812
contato_sagace@sagace.com.br
www.sagacecas.com.br

SAGACE
CASA E FAZENDA DE TELECOMUNICAÇÃO

Contabilidade **SEDROUL**

Abertura, Encerramento e Filtração de Firmas
Serviços Contábeis em Geral

Praca da República, 162 - 9º andar - conj. 004
Centro - São Paulo/SP - Tel: 11 3231-5158

www.sedroul.com.br

O Melhor para sua família Apto. Alto padrão S.C.Sul-SP

Município melhor IDH, Universidades, Faltoc, 100% esgoto tratado, 1º lugar sistema ensino com vagas disponíveis acima da demanda AP. 298 a.u., 4 suítes, sala 100m, todos com sacadas, dep. mmpregada, 8 banhs., cobertura com lazer e apenas uma escada do apto. 4 vagas, prédio de apenas 8 aptos. Elevador privativo. Melhor bairro, com segurança 24h. Marevilhosa oportunidade: R\$ 800 mil (acerto troca)

Tratar direto com proprietário Cel.: (11) 7516-7103